



Fundos e Previdência

Panorama Mensal

Novembro de 2020

Resumo de Indicadores

Out/20

IHFA

-0,28%

CDI

0,16%

Fechamento Out/20

Ibovespa

93.952

↓ -0,69% no mês

Dólar

R\$5,77

↑ +2,32% no mês

Performance Fundos no mês

Out/20

Multimercados

-0,24%

Ações

-1,18%

Renda Fixa CP

0,28%

Prev Mult.

-0,06%

Panorama Mensal

Outubro foi um mês de alta volatilidade nos mercados financeiros globais.

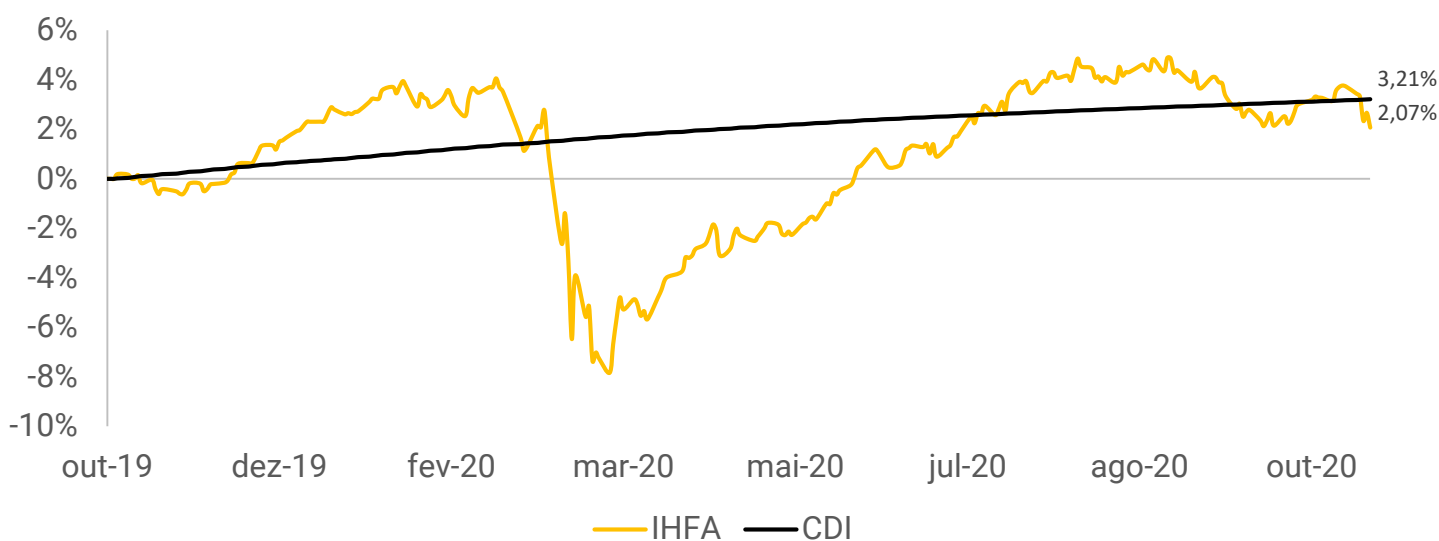
No cenário externo, o mês vinha positivo até que na última semana dois fatores contribuíram para as quedas nos mercados: (1) a decisão de governos europeus de impor novas medidas restritivas para frear o avanço da segunda onda de Covid-19, e (2) a aproximação da eleição presidencial nos EUA e o aumento da possibilidade de judicialização do seu resultado.

No cenário local, o otimismo no início do mês com a calma política e uma possível solução para o problema fiscal ficou em segundo plano por conta da dominância do cenário internacional negativo. Com isso, o Ibovespa encerrou o mês com queda de 0,69%, abaixo dos 94 mil pontos e o dólar teve alta de 2,32%, chegando aos R\$ 5,77.

Na indústria de fundos locais, apenas a classe de crédito privado teve um mês positivo. O IHFA, Índice de *Hedge Funds* da Anbima, caiu 0,28% no mês.

Quanto à captação líquida, a indústria teve um mês negativo. Apesar da captação positiva nas classes de multimercados e ações, os fundos de renda fixa tiveram fortes resgates após 4 meses positivos.

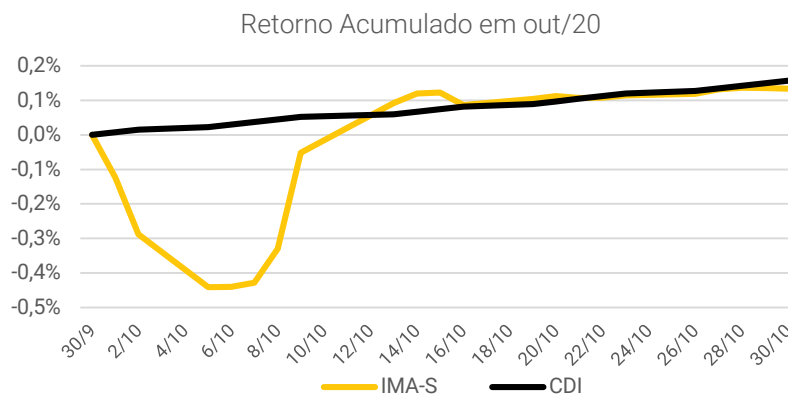
Performance 12 Meses – IHFA vs. CDI



Fonte: Economatica

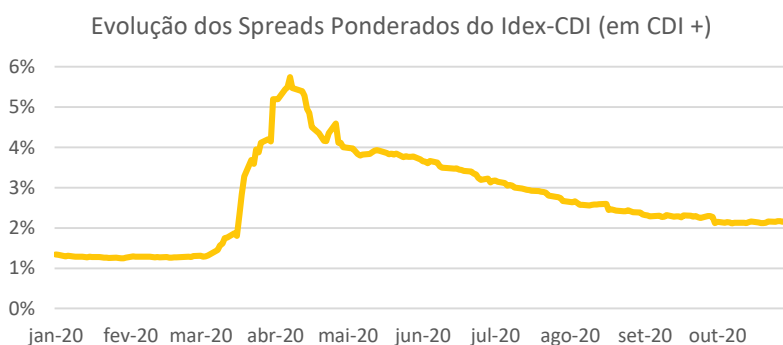
Fundos de Crédito

Na renda fixa, a volatilidade nos títulos pós-fixados (LFTs ou Tesouro Selic) continuou no início do mês de outubro, mas as taxas têm voltado à normalidade aos poucos. O gráfico do IMA-S, índice de LFTs da Anbima, mostra bem esse movimento.



Fonte: Quantum Axis

Os fundos de crédito, tanto “High Grade” quanto “High Yield”, tiveram mais um mês bastante positivo, apesar de uma leve abertura nos spreads de crédito (aumento das taxas no mercado secundário) no final do mês. O carregamento dos papéis, em geral, está com bastante “gordura”, ajudando os fundos a continuarem com bons retornos mesmo com a abertura de taxas recente



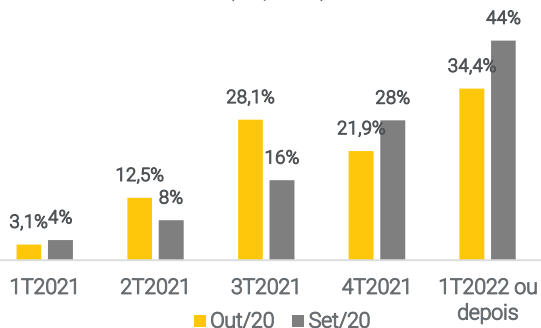
Fonte: JGP

	Retorno Médio									# fundos
	Outubro Top 3	Outubro Geral	Outubro Bottom 3	Setembro Geral	No ano	12M	24M*	36M*	Vol 12m	
High Grade	1,11%	0,32%	-0,36%	0,29%	0,43%	0,88%	3,74%	4,91%	1,81%	81
High Yield	3,66%	0,49%	-1,39%	0,36%	2,86%	4,42%	4,44%	5,27%	2,19%	38
Debêntures Incentivadas Hedgeado	1,03%	0,79%	0,52%	0,22%	1,57%	1,37%	3,03%	4,86%	2,06%	19
Debêntures Incentivadas Não Hedgeado	1,23%	0,73%	0,28%	-0,38%	3,99%	3,58%	8,60%	9,22%	7,59%	8
CDI		0,16%		0,16%	2,44%	3,23%	4,71%	5,32%	0,07%	
IMA-B		0,21%		-1,51%	-0,51%	-0,91%	12,04%	11,44%	12,72%	
IDA-DI		0,31%		0,53%	1,24%	1,59%	4,02%	5,13%	2,08%	

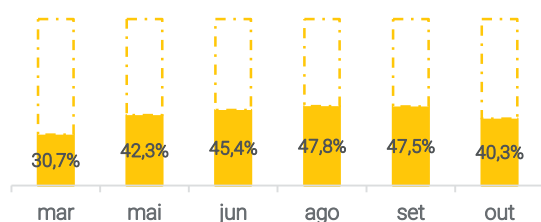
Fonte: Economática. Data base: 30/10/2020. Amostra de fundos monitorados pela XP. * Retornos de 24m e 36m são anualizados.

Fundos Multimercados

Expectativa para início do ciclo de altas da Selic (frequência)



Utilização média de risco dos fundos Macro



Fonte: XP. Resultados de pesquisa realizada com gestores de estratégia multimercado Macro da plataforma. Data-base: 26/10/2020.

A indústria dos multimercados, em geral, recuou novamente no mês de outubro, embora a queda tenha tido menor magnitude, se comparado ao mês de setembro. A dispersão de retornos entre grupos de estratégias foi elevada, com destaque positivo para os fundos de arbitragem – que tendem a ter correlação mais baixa com os movimentos direcionais de mercado – além dos multimercados internacionais não *hedgedos*, que se beneficiaram da alta do dólar. Na ponta negativa, figuraram os fundos *long short*, na média.

Nesse ambiente, os gestores, em geral, mostraram-se mais cautelosos em relação à tomada de risco, devido a fatores como a proximidade das eleições americanas, a implementação de novas medidas de *lockdown* na Europa, além da questão sobre a situação fiscal no Brasil – discussão que deve ser retomada com mais intensidade após as eleições municipais.

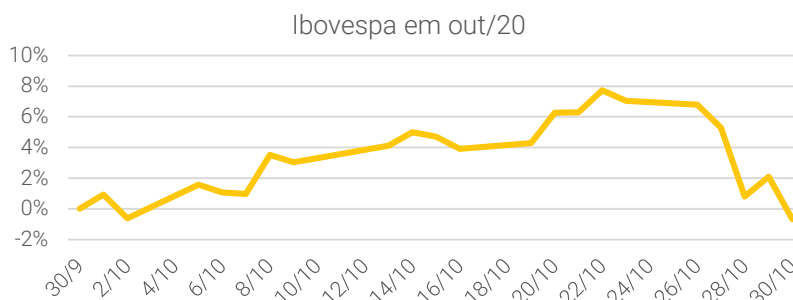
No mês, o aumento das pressões inflacionárias de curto prazo no Brasil levou os gestores de fundos macro a revisarem suas projeções de mercado. Em consulta realizada pela equipe da XP ao final de outubro, verificou-se uma redução marginal da parcela de gestores projetando o início do ciclo de altas da taxa Selic apenas em 2022. A evolução da questão fiscal do país – que ainda suscita incertezas elevadas – é um fator que potencialmente impacta tais projeções de forma relevante.

Diante do quadro de volatilidade elevada para as diferentes classes de ativo, os gestores de fundos macro, na média, reduziram a utilização de risco de seus portfólios. Ao final de outubro, o índice VIX (também conhecido índice do medo) teve alta expressiva, rompendo a casa dos 40 pontos.

	Retorno Médio								# fundos	
	Outubro Top 3	Outubro Geral	Outubro Bottom 3	Setembro Geral	No ano	12M	24M*	36M*		Vol 12m
Macro	2,12%	-0,35%	-5,10%	-1,38%	1,00%	2,66%	5,75%	6,34%	9,24%	128
Long Short	1,52%	-0,57%	-2,41%	-1,36%	0,31%	3,21%	6,07%	6,96%	9,49%	43
Quant	1,48%	-0,31%	-2,33%	-1,44%	3,80%	4,24%	6,30%	8,45%	7,55%	15
Arbitragem/Multiestratégia	1,10%	-0,04%	-1,13%	-1,49%	0,16%	1,95%	4,80%	6,04%	7,64%	14
Multimercado Internacional Hedgeado	2,28%	-0,42%	-3,31%	-0,74%	-0,18%	-0,47%	3,41%	4,68%	9,82%	66
Multimercado Internacional Não Hedgeado	2,20%	1,00%	-1,13%	1,52%	39,38%	41,49%	27,23%	22,08%	18,20%	29
CDI		0,16%		0,16%	2,44%	3,23%	4,71%	5,32%	0,07%	
IHFA		-0,28%		-1,90%	-0,25%	1,84%	5,45%	6,24%	8,63%	
IMA-B		0,21%		-1,51%	-0,51%	-0,91%	12,04%	11,44%	12,72%	
IRF-M		-0,33%		-0,56%	4,27%	4,37%	9,43%	9,45%	6,01%	
Dólar		2,32%		3,10%	43,20%	43,63%	24,86%	21,04%	19,07%	

Fundos de Ações

Vimos ao longo do mês de outubro dois momentos bastantes distintos. Nas três primeiras semanas, um ligeiro otimismo com uma possível solução para o problema fiscal do país levaram a bolsa a atingir uma alta de mais de 7%. Porém, a piora no cenário externo derrubou o Ibovespa na última semana do mês, levando o índice a uma queda de 0,69% em outubro, atingindo os 93.952 pontos.

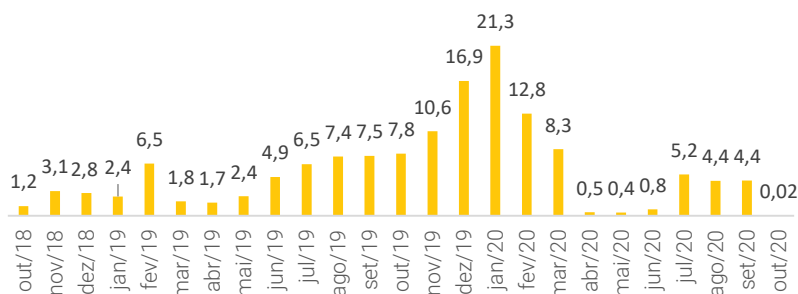


Fonte: Economática

O mês teve a divulgação de vários resultados referentes ao terceiro trimestre de 2020, o que levou a uma grande dispersão nos retornos dos fundos de ações. No geral, tantos os fundos long only quanto os long biased tiveram retornos abaixo do índice no mês. Porém, ao olhar janelas mais longas (12, 24 e 36 meses) o retorno médio dos fundos é substancialmente melhor que o do Ibovespa.

Apesar de fraca, a captação líquida dos fundos de ações foi mais uma vez positiva. Já são 25 meses seguidos de captação positiva da classe, chegando a um total de mais de R\$ 140 bilhões captados nesse período.

Captação Líquida Mensal dos Fundos de Ações (R\$ bilhões)



Fonte: Anbima

	Retorno Médio									# fundos
	Outubro Top 3	Outubro Geral	Outubro Bottom 3	Setembro Geral	No ano	12M	24M*	36M*	Vol 12m	
Long Biased	1,92%	-2,26%	-11,75%	-5,17%	-9,08%	-0,06%	12,52%	13,52%	37,81%	55
Long Only	5,43%	-1,17%	-8,31%	-4,74%	-15,03%	-5,59%	12,03%	11,46%	43,45%	208
Ibovespa		-0,69%		-4,80%	-18,76%	-13,33%	3,99%	7,89%	44,86%	

Fundos Internacionais

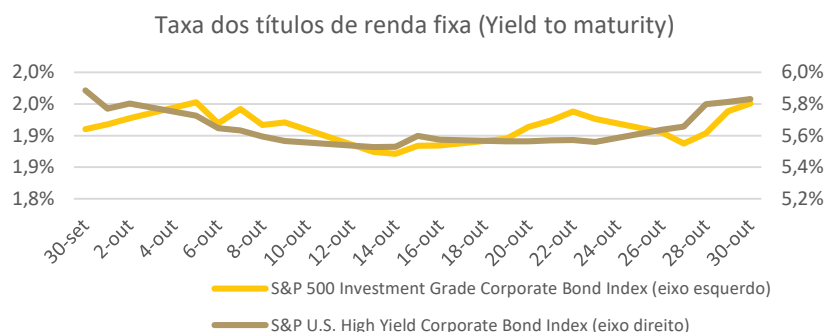
Os mercados financeiros globais tiveram movimentos distintos durante o mês de outubro. Nas primeiras três semanas, o otimismo predominou tanto nos mercados de ações quanto nos de crédito. Porém, a última semana de outubro trouxe preocupações relacionadas ao aumento de casos de Covid-19 com a possibilidade de novas medidas de restrição na Europa e a proximidade da eleição presidencial americana. As bolsas de valores tiveram um mês negativo, especialmente nos países desenvolvidos.

	País	Outubro	Setembro	No ano	12M	24M*	36M*
Ibovespa	Brasil	-0,69%	-4,80%	-18,76%	-12,37%	3,67%	8,13%
S&P 500	EUA	-2,77%	-3,92%	1,21%	7,65%	9,81%	8,29%
NASDAQ	EUA	-2,29%	-5,16%	21,61%	31,59%	22,21%	17,49%
FTSE 100	Reino Unido	-4,92%	-1,63%	-26,05%	-23,05%	-11,54%	-9,37%
DAX	Alemanha	-9,44%	-1,43%	-12,77%	-10,18%	0,47%	-4,41%
Nikkei 225	Japão	-0,90%	0,20%	-2,87%	0,22%	2,38%	1,44%
Hang Seng	China	2,76%	-6,82%	-14,48%	-10,40%	-1,76%	-5,14%

Fonte: Quantum

*Retorno anualizado

O mercado de renda fixa internacional também mostrava boa recuperação no início do mês porém o aumento da preocupação na última semana levou a um aumento nas taxas pagas pelos títulos.



Apesar de definida, a eleição presidencial nos EUA continua no radar dos gestores, com a possível judicialização do resultado pelos republicanos. Além disso, a segunda onda de COVID-19 pode frear a recuperação em curso.

	Retorno Médio								Vol 12m	# fundos
	Outubro Top 3	Outubro Geral	Outubro Bottom 3	Setembro Geral	No ano	12M	24M*	36M*		
Renda Fixa Internacional Hedgeado	0,97%	0,28%	-0,28%	-0,27%	1,08%	2,78%	6,47%	4,46%	8,94%	42
Renda Fixa Internacional Não Hedgeado	2,49%	2,08%	1,63%	2,31%	44,98%	45,88%	27,99%	22,46%	17,99%	9
Multimercado Internacional Hedgeado	2,28%	-0,42%	-3,31%	-0,74%	-0,18%	-0,47%	3,41%	4,68%	9,82%	66
Multimercado Internacional Não Hedgeado	2,20%	1,00%	-1,13%	1,52%	39,38%	41,49%	27,23%	22,08%	18,20%	29
Renda Variável Internacional Hedgeado	3,38%	-1,48%	-4,63%	-3,14%	7,77%	10,54%	9,89%	9,77%	18,77%	31
Renda Variável Internacional Não Hedgeado	4,58%	-0,54%	-3,70%	0,35%	39,44%	45,21%	32,18%	24,61%	25,23%	65
S&P 500		-2,77%		-3,92%	1,21%	7,33%	10,40%	8,32%	34,29%	
Dólar		2,32%		3,10%	43,20%	43,63%	24,86%	21,04%	19,07%	

Fonte: Economatica. Data base: 30/10/2020. Amostra de fundos monitorados pela XP. * Retornos de 24m e 36m são anualizados.

Fundos Alternativos

Em outubro, liquidou da oferta 400 para investidores qualificados do fundo de Private Equity da EB Capital, ampliando a grade de produtos alternativos da plataforma. A XP captou R\$787 milhões para o fundo EB Fibra FIP Multiestratégia. A oferta tinha uma aplicação mínima de aproximadamente R\$100 mil reais e foi concluída com mais de 5 mil cotistas. O fundo tem como objetivo criar uma plataforma nacional de internet via fibra ótica através de crescimento orgânico e aquisição de empresas do setor.

Ainda no mês de outubro, a Crescera Capital teve a reunião anual com os investidores do fundo Crescera Growth Capital Brasil IV (CGC IV). No evento a gestora apresentou os resultados do segundo trimestre e a evolução de cada uma das empresas investidas durante o ano de 2020. O CGC IV encerrou o primeiro semestre de 2020 com uma TIR de 32,6% e mais de 85% do capital comprometido.

A Redpoint eventures divulgou o relatório com os resultados do terceiro trimestre de 2020 do fundo Redpoint eventures II (Redpoint II). O Redpoint II fechou o terceiro trimestre de 2020 com uma TIR bruta de 32,1% e mais de 40% do capital do fundo chamado. Além disso, a gestora anunciou a conclusão da captação série A da Sami, empresa investida do Redpoint II. A Sami captou R\$86 milhões, um aporte recorde para o segmento de healthtechs, liderado pelas gestoras de Venture Capital Monashees e Valor Capital Group. Com esta nova captação a Sami se prepara para virar operadora de plano de saúde.

Fundos Imobiliários

Sobre os fundos imobiliários, o IFIX apresentou queda de -1,01% no mês, após a alta de 0,08% em setembro. O índice XPFI, índice geral de fundos imobiliários da XP, também apresentou queda de -1,13%.

A performance em outubro do índice XPFT (fundos que investem majoritariamente em imóveis físicos como shoppings centers, lajes corporativas e galpões logísticos) que possui os 20 fundos com maior índice de negociabilidade do mercado de FIIs de tijolo, apresentou um retorno de -1,46% no mês (-15,73% no ano).

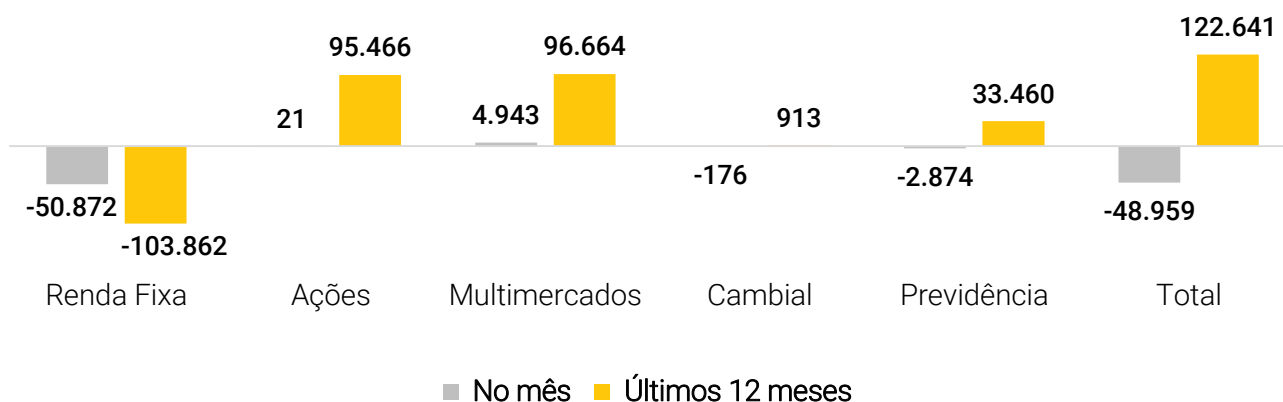
Já a performance do índice XPFP (Índice XP de Fundos de Papel) teve retorno de -0,87% no mês (-8,87% no ano), principalmente pelo cenário favorável dos Fundos de CRI, mostrando que essa classe de ativo, que se assemelha a renda fixa continua aproveitando o cenário de taxa de juros baixa. Tivemos alguns fundos vindo a mercado para captar e prontamente investindo o montante captado em novas operações de credito que estão em alta.

	Retornos			PL	Valor de Mercado		Renda Mensal	Yield 12m (%)	Yield (% a.a.)
	Mês	Ano	12m	Milhões	Milhões	P/VPA			
Fundos de Lajes	-2,89%	-20,92%	-3,22%	11.472	9.707	0,85	0,59%	5,97%	6,65%
Fundos de Shoppings	-0,83%	-25,15%	-12,77%	14.508	12.693	0,87	0,31%	3,52%	4,20%
Fundos de Logística	-1,83%	-8,17%	15,83%	12.346	14.116	1,14	0,45%	5,19%	5,16%
Outros	-1,47%	-13,32%	0,86%	10.827	10.907	1,01	0,49%	5,46%	5,89%
Fundos de CRI	0,43%	-5,88%	1,62%	22.761	23.226	1,02	0,53%	6,14%	6,62%
Fundos de Fundos	-3,21%	-17,09%	1,09%	7.516	7.591	1,01	0,36%	6,73%	7,69%
XPFI	-1,13%	-13,40%	-0,60%	-	-	-	-	-	-
XPFT	-1,46%	-15,73%	-0,22%	-	-	-	-	-	-
XPFP	-0,87%	-8,87%	1,44%	-	-	-	-	-	-
IFIX	-1,01%	-13,47%	-0,41%	-	-	-	-	-	-
CDI	0,16%	2,44%	3,23%	-	-	-	-	-	-

Captação Líquida da Indústria

O mês de outubro foi negativo para a captação da indústria de fundos, que apresentou resgates líquidos de R\$ 49 bilhões. Após 4 meses positivos, a classe de renda fixa teve resgates líquidos de mais de R\$ 50 milhões. Já os fundos multimercado e de ações, apesar um ritmo mais fraco, apresentaram captação líquida positiva em outubro, e já somam R\$ 96,7 bilhões e R\$ 95,5 bilhões de captação nos últimos 12 meses, respectivamente.

Captação Líquida (em R\$ milhões)

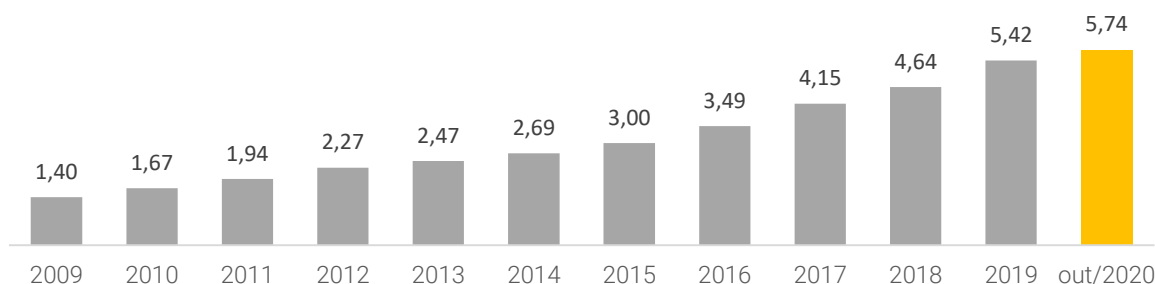


Fonte: ANBIMA

Evolução de Patrimônio Líquido








Contabilizando-se os fundos "555" (os tradicionais Renda Fixa, Ações, Multimercado e Cambial), os fundos de Previdência, os ETFs e os fundos Estruturados (FIDCs, FIIs, FIPs), a indústria local alcançou o patamar de R\$ 5,74 trilhões de patrimônio líquido no fechamento de outubro de 2020, correspondente a uma alta acumulada de 5,88% no ano.

Patrimônio da Indústria de Fundos (em R\$ trilhões)



Fonte: ANBIMA

Radar do Mercado

	Evento	Comentário
	Lançamento	A estratégia internacional long biased de ações europeias da Fidelity International, Fidelity Europe LB Advisory Euro, foi lançada em outubro. A estratégia possui exposição à variação do Euro.
	Lançamento	A estratégia internacional de ações europeias da Wellington Management, Wellington European Equities, foi lançada em outubro. O fundo tem estratégia long only, com uma abordagem fundamentalista bottom-up. A estratégia foi lançada nas versões hedgeada e não hedgeada.
	Lançamento	Foi lançados mais 4 produtos da família de fundos indexados Trend: (1) Trend Saúde Global, que investe em um ETF com foco em empresas do setor de saúde; (2) Trend Inflação Longa, que busca replicar o desempenho do IMA-B 5+; (3) Trend Prata, que busca replicar o desempenho da prata (commodity), negociada na Bolsa de Chicago, sem variação cambial, e; (4) Trend Prata Dólar, que busca replicar o desempenho da prata (commodity), negociada na Bolsa de Chicago, com variação cambial.
	Lançamento	A estratégia de ações long only de previdência Kiron Prev XP Seg foi lançada em outubro. Ela busca replicar a estratégia 555 Kiron FIC FIA e é destinada para investidores qualificados.
	Lançamento	Foi lançado mais um produto da família DNA, o DNA Energy Prev XP Seg, fundo de previdência que segue a carteira recomendada para o Perfil Energético (Agressivo), feita pelo time de Alocação da XP Inc.
	6 meses	3 fundos da família DNA completaram 6 meses em outubro: DNA Energy, DNA Strategy e DNA Vision. O fundos seguem as carteiras recomendadas feitas pelo time de Alocação da XP Inc, para diferentes perfis de investidor.
	Fechamento	A estratégia de crédito high yield XP Crédito Estruturado 15 fechou para captação após atingir o seu capacity.

Ranking de Gestores

Gestores Top 20 – PL (R\$ mil)

1	Banco do Brasil	1.140.174.074	●	
2	Itaú	732.876.028	●	
3	Bradesco	519.737.280	●	
4	Caixa	395.206.108	●	
5	Santander	293.923.369	●	
6	BTG Pactual	117.036.283	●	
7	BRL	106.881.263	●	
8	Safra	96.609.456	●	
9	Credit Suisse	92.550.899	●	
10	XP Asset	81.553.766	●	
11	Opportunity	57.997.196	●	
12	Kinea	56.424.261	●	
13	Sicredi	52.813.221	●	
14	BNP Paribas	51.182.389	●	
15	Oliveira Trust	49.642.092	▲	1
16	Verde Asset	45.716.378	▼	-1
17	Western Asset	42.828.685	●	
18	Votorantim	42.131.628	●	
19	SPX Capital	34.517.939	●	
20	Vinci Partners	34.137.164	●	

Crerios: No cálculo do patrimônio líquido, foram excluídos fundos de cotas, com o objetivo de evitar dupla contagem, assim como foram consideradas tanto as classes de fundos CVM 555 (Ações, Multimercado, Renda Fixa, Cambial), quanto fundos estruturados (FII, FIDC, FIP), excluindo-se os fundos *offshore*. Também foram excluídas as gestoras que apresentam 100% dos fundos com público-alvo Exclusivo ou Restrito.

Ranking de Administradores

Administradores Top 20 – PL (R\$ mil)

1.	Banco do Brasil	1.189.778.751	●
2.	Itaú	687.027.636	●
3.	Bradesco	455.932.031	●
4.	Caixa	415.979.232	●
5.	Santander	382.443.665	●
6.	Intrag	369.987.933	●
7.	BNY Mellon	367.270.246	●
8.	BEM	340.139.733	●
9.	BTG Pactual	234.246.058	●
10.	BRL Trust	140.759.541	●
11.	Credit Suisse	116.311.491	●
12.	Safra	101.299.145	●
13.	Oliveira Trust	65.942.794	●
14.	Sicredi	54.944.711	●
15.	BNP Paribas	50.999.740	●
16.	Modal	44.943.360	●
17.	Votorantim	42.305.642	●
18.	Singulare	37.802.362	●
19.	Brasil Plural	30.050.300	●
20.	Lions Trust	28.630.917	●

Crerios: No cálculo do patrimônio líquido, foram excluídos fundos de cotas, com o objetivo de evitar dupla contagem, assim como foram consideradas tanto as classes de fundos CVM 555 (Ações, Multimercado, Renda Fixa, Cambial), quanto fundos estruturados (FII, FIDC, FIP), excluindo-se os fundos *offshore*. Também foram excluídas as gestoras que apresentam 100% dos fundos com público-alvo Exclusivo ou Restrito.

Performance da Indústria

Performance Multimercados (sem tributação RV) – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	Santander Global Equities FIM IE	61,7%
2.	MS Global Equity Manag Inst. FIC FIM IE	56,2%
3.	JPM - Dólar Global Macro Opport FIM IE	51,5%
4.	Itaú Seleção Mult Global Alloc FIC FIM IE	41,8%
5.	Brad Lyxor BW Core Global Macro FIM IE	28,9%
6.	Vista Multiestrategia FIC FIM	22,4%
7.	Sharp Long Short 2x Feeder FIC FIM	19,6%
8.	Ibiuna Hedge STH FIC FIM	14,4%
9.	ARX Extra FIC FIM	13,1%
10.	Gávea Macro FIC FIM	12,6%

Performance Multimercados – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	Versa Long Biased FIM	66,7%
2.	Santander Global Equities FIM IE	61,7%
3.	MS Global Equity Manag Inst. FIC FIM IE	56,2%
4.	JPM - Dólar Global Macro Opport FIM IE	51,5%
5.	Itaú Seleção Mult Global Alloc FIC FIM IE	41,8%
6.	Truxt Long Bias Advisory FIC FIM	30,4%
7.	Brad Lyxor BW Core Global Macro FIM IE	28,9%
8.	Vista Multiestrategia FIC FIM	22,4%
9.	Sharp Long Short 2x Feeder FIC FIM	19,6%
10.	Dahlia Total Return FIC FIM	17,4%

Performance da Indústria

Performance Renda Variável – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	Western Asset FIA BDR Nível I	73,2%
2.	Caixa FIA BDR Nível I	59,5%
3.	CSHG Verde AM Global Eq FIC FIA IE	56,1%
4.	Bradesco BDR Nível I	55,8%
5.	BB Ações Globais FIC FIA BDR Nivel I	54,0%
6.	Safra Consumo Americ BDR Nível I FIC FIA	46,4%
7.	Absoluto Partners Advisory FIC FIA	43,2%
8.	Safra FIA BDR Nível I PB	39,0%
9.	Sharp LB Feeder FIC FIA	33,3%
10.	Itaú Ações BDR Nível I FIC FIA	32,6%

Performance Renda Fixa Crédito Privado – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	Angá High Yield FIRF CP	8,66%
2.	XP Crédito Estruturado 15 FIC FIRF CP LP	4,04%
3.	Capitania Premium FIC FIRF CP LP	3,65%
4.	Icatu Vanguarda CP FI RF LP	3,63%
5.	Bradesco RF Deb Inc FIC FI-Infra	3,59%
6.	Iridium Titan Adv FIC FIRF CP	2,92%
7.	Itaú Corporate CP Dif IQ FIC FIRF	2,79%
8.	CaixaQualificado FIRF CP LP	2,74%
9.	Banrisul Flex FIRF CP LP	2,74%
10.	ARX Hedge FIC FI-Infra	2,64%

Captação Líquida da Indústria - Fundos

Captação Líquida Total – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	XP Asset	1.831.948	26.222.912
2.	JGP	1.590.396	5.507.040
3.	Quadra Gestão	728.040	1.736.803
4.	Vinci Partners	637.618	6.747.056
5.	Julius Baer	572.458	1.116.871
6.	Ibiuna Investimentos	557.170	12.639.370
7.	I9 Capital	495.898	1.429.807
8.	Occam Brasil	436.990	6.244.630
9.	Dahlia Capital	431.273	5.089.598
10.	HSI	390.591	1.527.787

Captação Líquida Multimercados – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Itaú	1.619.170	17.471.347
2.	JGP	1.560.862	5.714.340
3.	Bradesco	1.288.035	4.455.061
4.	BNP Paribas	750.157	-6.502
5.	XP Asset	739.555	10.959.655
6.	Vinci Partners	670.399	3.412.907
7.	Julius Baer	576.225	940.592
8.	Ibiuna Investimentos	557.701	12.715.365
9.	I9 Capital	495.855	1.428.185
10.	Occam Brasil	450.049	5.718.869

Captação Líquida da Indústria - Fundos

Captação Líquida Renda Fixa – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Credit Suisse	918.983	1.184.032
2.	XP Asset	851.867	8.276.336
3.	BTG Pactual	291.675	2.398.172
4.	Icatu	140.267	121.960
5.	Daycoval	74.394	-219.225
6.	ARX Investimentos	67.098	4.407.457
7.	Quadra Gestão	66.900	218.932
8.	Artesanal Investimentos	64.362	97.083
9.	Vitreo	37.396	570.678
10.	V8 Capital	36.307	91.296

Captação Líquida Ações – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Truxt Investimentos	350.768	2.434.072
2.	XP Asset	267.864	4.730.679
3.	Vitreo	236.004	867.701
4.	Western Asset	178.734	1.654.256
5.	Constellation	147.157	3.853.470
6.	Caixa	146.820	4.244.781
7.	Constância Investimentos	122.642	977.284
8.	Sharp Capital	117.880	2.190.737
9.	Dahlia Capital	106.957	825.749
10.	Bogari Capital	87.834	1.866.080

Captação Líquida da Indústria - Previdência

Captação Líquida Total – Top 10 Gestoras – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Caixa	682.567	10.256.924
2.	JGP	513.183	2.615.544
3.	Ibiuna Investimentos	194.769	3.600.446
4.	Vinci Partners	193.400	807.196
5.	AZ Quest	183.954	1.216.644
6.	ARX Investimentos	181.208	628.610
7.	Truxt Investimentos	120.624	982.812
8.	Occam Brasil	98.696	535.705
9.	XP Asset	89.821	2.836.358
10.	Absolute	84.903	1.368.785

Fonte: ECONOMATICA/XP. Foi considerada a captação líquida total de todos os fundos, de assets independentes ou ligadas a instituições financeiras, das respectivas categorias, excluindo-se fundo de cotas.

Critérios Amostrais

Nas seções em que é informada a performance de fundos de investimento, são considerados os seguintes critérios de amostra:

- 1) Fundos não exclusivos;
- 2) Público alvo não destinado a investidores private ou profissionais;
- 3) Patrimônio líquido médio em 12 meses maior que R\$ 100 milhões;
- 4) Número de cotistas maior ou igual a 100;
- 5) Para fundos de ações, foram excluídas as categorias Ações Setoriais, Ações FMP-FGTS e Ações Mono Ação;
- 6) Para fundos de renda fixa crédito privado, foram excluídos fundos com volatilidade em 12 meses maior que 2,00% ao ano;
- 7) Caso haja dois fundos que invistam mais de 90% do patrimônio líquido em cotas de um mesmo fundo master, apenas o mais antigo é considerado nos cálculos. Em casos de datas iguais, é considerado o fundo com maior patrimônio líquido;
- 8) São excluídos os multimercados que, em seus respectivos regulamentos, busquem investir de forma ativa ou passiva em uma classe de ativo que seja representada por um único índice que não seja o CDI, dado que este é um ranking que busca destacar fundos com gestão ativa.

Disclaimer



1. Este material foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S/A (“XP Investimentos” ou “XP”) e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010. 2. Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. 3. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A XP Investimentos não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. 4. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. 5. A XP Investimentos não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. 6. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos. 7. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710. 8. Para maiores informações sobre produtos, tabelas de custos operacionais e política de cobrança, favor acessar o nosso site: www.xpi.com.br. 9. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. 10. ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.



Para cada investidor, uma XP.

www.xpi.com.br

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Chedid Jafet, 75 | Torre Sul | 30º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04551-060
CNPJ: 02.232.886/0001-04

Ouvidoria

0800 722 3730
Dias úteis, de segunda a sexta-feira,
das 9h às 19h30.

Atendimento ao cliente

4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
0800 880 3710 (demais regiões)
Dias úteis, de segunda a sexta-feira,
das 9h às 19h30.